

A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NAS LICENCIATURAS: REFLEXÕES TRANSFORMADORAS

Diego Cássio Garcia Fernandes¹; Aline Soares Cavalcante²; Glaciene dos Santos Silva³;

¹Universidade Estadual da Paraíba – diegocassio34@gmail.com

²Universidade Estadual da Paraíba – zline.soares@hotmail.com

³Universidade Estadual da Paraíba – glacieneueob@gmail.com

RESUMO

É verdade que diante dos desafios existentes na sociedade e comunidade, procuram-se soluções que sejam capazes de promover ações pertinentes a superar as crises existentes no dia a dia. Na educação isso também ocorre, são vários os questionamentos e desafios impostos, e a cada dia vem se procurando soluções cabíveis com o objetivo de superar os problemas apresentados na educação, na sociedade e na comunidade escolar. No que se refere à formação docente, é possível perceber que em determinadas situações existe um lacuna que precisa ser preenchida para dar respaldo positivo, como aperfeiçoar-se, modificar-se e inovar-se para superar a construção do processo de ensino-aprendizagem e ter bons êxitos para com os discentes no ambiente escolar. O Estágio Supervisionado é o vetor que canaliza o contato direto com a prática pedagógica na sala de aula, esse contato é capaz de promover ou despertar o interesse do aluno estagiário pela docência. É necessário para os acadêmicos enquanto inseridos no processo de formação profissional tomem conhecimento e reflitam sobre a realidade escolar e suas dimensões sócio-histórica construída no cotidiano e no âmbito escolar. O artigo em estudo, tem como objetivo expor de maneira reflexiva a importância do estágio supervisionado para a formação docente nos cursos de licenciatura plena assim como observar a realidade em sala de aula, como experiências adquiridas. E para reafirmar sua importância, foram feitas visitas e observações à Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Coriolano de Medeiros, solicitadas para cumprimento do Estágio Supervisionado I do curso de Licenciatura Plena em Física da Universidade Estadual da Paraíba, Campus VII, Patos, PB.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado; Formação de Professor; Ensino-aprendizagem.

1 INTRODUÇÃO

Muitos são os problemas existentes na educação, e cada vez mais, professores mesmo depois de formados, tentam melhorar, aperfeiçoar e buscar estratégias modificadoras para a docência. Mas sabe-se que o professor nunca está totalmente pronto, a sua formação é um processo gradativo diante dos avanços.

Mas ainda enquanto processo de formação para atuar futuramente na profissão, muitos são os estudos e técnicas para se tornar um atuante do conhecimento, ao qual se destaca um dos momentos mais importantes que é o Estágio Supervisionado, que direcionará para reflexões e proporcionará fazer uma relação entre a teoria e a prática, iniciando uma compreensão mais

ampla do que se é estudado, e assim criar soluções diante das situações que vierem a surgir enquanto processo de observação no ambiente escolar.

Além de o estágio provocar sentimentos de transformação e inovação, e de mostrar uma realidade, muitas vezes, diferente do que se imagina. O estágio também direciona a questionar o tipo de professor: ser humano que se procura ser quando atuar na profissão, e quais as possibilidades que irão provocar quando estiver atuando em uma sala de aula.

Diante desses aspectos proporcionados pelo Estágio Supervisionado, este artigo tem como objetivo expor de forma reflexiva a importância do Estágio Supervisionado para a formação docente, e o quanto o estágio poder ser influenciador e conselheiro para futuras decisões.

E para reafirmar-se de sua importância, foram feitas visitas a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Coriolano de Medeiros, solicitadas para cumprimento do Estágio Supervisionado I do curso de Licenciatura Plena em Física da Universidade Estadual da Paraíba, Campus VII, Patos – PB. Foram observadas dez aulas, tanto de Matemática e de Física, ao qual eram ministradas por três professores, sendo dois da área de Matemática e um da área de Física.

2 REFLEXÕES TEÓRICAS ACERCA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

“Muitos são os questionamentos a respeito da formação do professor para a educação básica. Sempre que pensamos em formação, devemos ter clara a concepção de que não há fórmulas e que jamais um professor estará totalmente pronto [...]”. (BARBOSA E AMARAL, 2009). E sabendo-se disso, deve-se sempre procurar aperfeiçoar os seus conhecimentos já existentes, sempre os ampliando. E entre os vários meios de se fazer isso, é importante destacar a importância do Estágio Supervisionado que é um processo de aprendizagem necessário para que graduandos enquanto processo de formação tomem conhecimento e reflitam sobre a realidade escolar e qual o tipo de profissional procuram ser.

[...] o tradicional estágio se configura como uma possibilidade de fazer uma relação entre teoria e prática, conhecer a realidade da profissão que optou para desempenhar, pois, quando o acadêmico tem contato com as atividades que o

estágio lhe oportuniza, inicia a compreensão aquilo que tem estudado e começa a fazer a relação com o cotidiano do seu trabalho. (SCALABRIN E MOLINARI, 2013)

É evidente salientar que as experiências vividas no Estágio Supervisionado levam a uma maior reflexão diante dos conhecimentos já absorvidos enquanto processo de formação para futuros ministradores do conhecimento, mais também levam a questionar as várias situações encontradas em sala de aula como qual o tipo de relação procura-se ter com os alunos, qual a postura mais apropriada, que métodos devem ser utilizados, que instrumentos serão mais apropriados para uma explicação mais clara, etc. “O estágio proporciona ao educando adotar um olhar de educador em relação às questões do exercício da profissão [...]”. (BARBOSA E AMARAL, 2009)

O docente em formação estuda meios de se fazer uma aula mais dinâmica e produtiva e ao mesmo tempo mais completa para o total aproveitamento dos conteúdos a serem tratados em sala. Utiliza-se de complementos para determinados assuntos como documentários, vídeos e jogos educativos, produção de teatros, etc. Mas enquanto atuação no Estágio Supervisionado pode-se, diante da realidade, conhecer o ambiente escolar e compreender suas limitações futuras dependendo do local ao qual vá atuar para tal desenvolvimento, ao qual cabe mencionar que em muitas escolas ainda não se possui ou não se utiliza o Datashow, a sala de informática, etc.

Segundo CHAVES, RODRIGUES e SILVA (2012) o avanço das tecnologias e da ciência provocam mudanças às escolas e aos alunos, e cabe ao professor acompanhar essas mudanças e estar preparado, ou acabará por não oferecer um ensino de qualidade aos seus alunos:

[...] Por isso, torna-se imprescindível o desenvolvimento de estágios supervisionados e intervenções pedagógicas com o objetivo de aperfeiçoar o processo de ensino-aprendizagem. Para lidar com essa nova realidade de mudanças e transformações os professores devem estar preparados e engajados em encontrar alternativas em busca da melhoria de sua prática docente e assim contribuir de forma mais significativa com o desenvolvimento de seus alunos. (CHAVES, RODRIGUES E SILVA, 2012)

Um ponto que deve ser frisado diante do Estágio Supervisionado, a partir das várias observações feitas, é um maior posicionamento para que tipo de docente, que tipo de ser humano procura-se ser ao atuar na docência

futuramente e quais fins trará o seu ensino e como isso atingirá uma sala de aula com as mais diversas pessoas, culturas e pensamentos? Segundo BARBOSA e AMARAL (2009) ensinar não convém só a transmitir e nem a fazer aprender saberes, mas sim, através dos saberes, humanizar, socializar, ajudar o sujeito a acontecer tomando posse de uma parte do patrimônio público, o conhecimento.

Enquanto formação deve-se conscientizar da igualdade para todos e das especificidades em detrimento das diferenças, quando se está em equilíbrio com as duas extremidades, é possível afirmar um melhor parecer diante das situações sociais, econômicas e culturais. Deve-se sempre orientar para o melhor e como fazer o melhor diante das várias consequências, e quando se pode tomar conhecimento antecipado, ainda quando está em processo de desenvolvimento, poderá ampliar um melhor conceito em como atuar futuramente como um mediador do conhecimento.

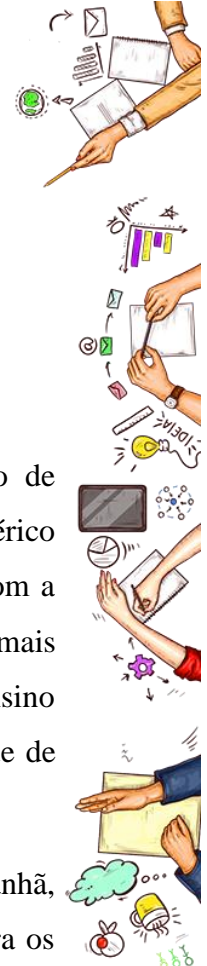
Toda ação educativa, para que seja válida, deve ser precedida tanto de uma reflexão sobre o homem, como de uma análise do meio de vida desse homem concreto, a quem se quer ajudar para que se eduque. Ele é o sujeito da educação. E com a formação do professor não pode ser diferente. (BARBOSA E AMARAL, 2009)

Em suma, podem-se reafirmar as propriedades transformadoras do Estágio Supervisionado e a sua importância para a reflexão docente como mediadoras para posicionar um futuro atuante da docência na reflexão de adequar-se, transformar-se, modificar-se diante das várias situações existentes proporcionadas no ambiente escolar.

3 ESTÁGIO SUPERVISIONADO: vivências e percepções

3.1 O contexto do Estágio Supervisionado

Na disciplina de Estágio Supervisionado I foram observados três professores que lecionam na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Coriolano de Medeiros, sendo dois da área de Matemática e um da área de Física. Os mesmos tem formação nas disciplinas na qual lecionam.



3.1.1 As instituições de Ensino e as práticas de Estágio

O estágio foi desenvolvido na, já citada anteriormente, E.E.E.F.M. Coriolano de Medeiros que teve sua criação no ano de 1952 ao 16º dia do mês de abril, por José Américo de Almeida, enquanto Governador da Paraíba. A princípio tal instituição fora criada com a intenção de atender apenas os quatro primeiros anos do ensino fundamental, vindo mais adiante a atender a segunda fase do Ensino Fundamental e o Ensino Médio, tanto no ensino regular quanto na EJA (Educação de Jovens e Adultos). A mesma encontra-se na cidade de Patos, Paraíba, mais precisamente no bairro Santo Antônio.

A escola atualmente consegue acolher o número de 562 alunos, nos turnos manhã, tarde e noite, distribuindo os mesmo em 17 salas de aula, sendo que 15 turmas são para os alunos do Ensino Fundamental e apenas 2 para os anos iniciais do Ensino Médio (primeira e segunda série do Ensino Médio). A mesma conta com 28 docentes, sendo que 18 deles ensinam no Ensino Fundamental e 10 no Ensino Médio.

Com relação à parte física da instituição foi observado que assim como a maioria das escolas públicas existem algumas avarias em suas instalações, mas nada que possa prejudicar no andamento de seu funcionamento. A mesma também conta com salas para direção e secretaria, cantina própria, quadra poliesportiva, pátio e etc.

3.1.2 Estágio de Observação ou Regências: relato das experiências

Foram realizadas entre os dias 22 de Agosto de 2016 e 30 de Setembro de 2016 visitas a E.E.E.F.M. Coriolano de Medeiros e através dessas visitas foi possível observar mais de perto a realidade enfrentada pelos professores, a qual será citada logo mais abaixo.

Nas aulas foram encontradas algumas situações bastante comuns nas escolas atualmente que são: o desinteresse por parte dos alunos, a falta de respeito com o professor. Houve momentos em que o professor precisou chamar a atenção de alguns alunos por conversarem e dessa forma atrapalhar o



desenvolvimento da aula, e até mesmo houve um momento em que o professor se viu obrigado a confiscar o celular de um aluno, pois o mesmo estava utilizando o aparelho para mostrar fotos para os colegas de classe.

Nessas visitas foi possível observar que os professores dominavam muito bem os conteúdos ministrados durante suas aulas, realizando previamente um planejamento do que seria aplicado em sala e ainda relacionando-os com o dia a dia, podendo assim gerar debate e questionamentos por parte dos alunos. Também cabe mencionar a utilização, por parte de um dos professores, do uso de microfone, sendo um ponto positivo, pois todos os alunos poderiam ouvi-lo e também acaba por evitar prejudicar a voz do mesmo.

Houve momentos em que os alunos eram solicitados pelo professor para tentarem resolver alguns exercícios propostos no quadro, ajudando-o sempre quando o mesmo sentia dificuldade, mas apesar de todo esse esforço por parte do professor para que o aluno compreendesse o conteúdo, muitas vezes parecia ser quase inútil, pois em boa parte do tempo, a maioria dos alunos encontrava-se disperso e em conversas paralelas na aula.

Esse fator faz com que o professor torne-se cada vez mais desmotivado a dar aula, e fazendo com que os alunos que já não tinham muito interesse fiquem mais desinteressados ainda, pois sem motivação o professor começa aplicar o conteúdo de forma mais mecânica e sistemática, visando apenas à aplicação de fórmulas e problemas, deixando de lado o dinamismo como experimentos, oficinas, jogos lúdicos, entre outros, ressaltando que esse método de ensino age de forma motivacional para o aluno, e se aplicada de forma correta contribui gradativamente para a aprendizagem.

3.2 Atividades Integradas do Estágio Supervisionado

O primeiro SEMPEL (Seminário Pedagógico das licenciaturas) foi um evento realizado no campus VII da UEPB em Patos-PB, nos dias 15/08, 05/09 e 26/09 do período letivo 2016.1, organizado pelos professores das disciplinas pedagógicas das licenciaturas.

No período letivo 2015.2 os professores das disciplinas de Estágio realizaram diversos Encontros Integrados de Estágio Supervisionado das Licenciaturas da UEPB de Patos, considerando a grande participação, a importância e a

amplitude das atividades, o evento evoluiu para o Seminário Pedagógico das Licenciaturas da UEPB.

Nos Encontros Integrados havia apenas turmas das disciplinas de Estágio Supervisionado, porém, com a evolução para o SEMPEL e com esta amplitude de atividades, o evento passou a ter a participação de todos os alunos que quisessem comparecer. As atividades deste Seminário também compõem ações em comemoração ao 10º aniversário do campus VII - CCEA (Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas) da UEPB.

3.2.1 I SEMPEL – Seminário Pedagógico das Licenciaturas

A primeira parte deste SEMPEL (15/08/2016) teve como foco principal o tema “O Estágio na formação docente”, este por sua vez, foi discutido em uma mesa redonda no final das apresentações da noite pelos professores Lidiane Rodrigues Campelo, Nadia Farias dos Santos e Jorge Miguel Lima.

Falando-se das apresentações deste primeiro dia, além dos slides comentados pelos professores da mesa redonda, houve também a discussão da formação cultural e as apresentações artísticas muito interessantes dentre as quais cabe mencionar a apresentação de dança das alunas da escola Nosso Lar Tio Juca e o vídeo da animação do porquinho tentando pegar os biscoitos em cima da geladeira, que nos mostrou, claramente, o quanto a falta de planejamento repercute na dificuldade do alcance do resultado esperado. Assim a moral que podemos tirar da história foi a importância do planejamento estratégico para que se atinja determinado objetivo.

Na mesa redonda, discutindo o Estágio na formação docente, estavam os professores já citados, sob a observação atenta da grande quantidade de alunos no centro de vivência do campus e de muitos professores das licenciaturas. Neste momento, ficou evidente que para os professores que ali estavam argumentando, os estágios se constituem em uma atividade fundamental para a formação dos futuros docentes, no qual os alunos têm a oportunidade de vivenciar o cotidiano da sala de aula e da escola, refletindo sobre a prática do professor (em observação), porque apenas quando são colocados nesta situação, os estagiários percebem que só o domínio do conteúdo já não basta e que é necessário adotar diversas estratégias de

ensino.

O encerramento desta primeira parte acontece com um pequeno debate com os alunos sobre tudo o que foi comentado pelos professores e com perguntas da plateia para os participantes.

3.2.2 Atividades Integradas de Incentivo a Leitura Acadêmica

No segundo dia do SEMPEL (05/09/2016) houve um Sarau Pedagógico com apresentações diversificadas baseadas no livro *Pedagogia da Autonomia* (Paulo Freire), onde o foco se tornou as atividades integradas e o incentivo à leitura acadêmica. Neste segundo encontro, houve também um tributo ao autor do livro e patrono da educação brasileira, Paulo Freire. “É no problema da educação que assenta o grande segredo do aperfeiçoamento da humanidade.” (IMMANUEL KANT, 1803, P. 460).

Desde vídeos sobre a vida de Paulo Freire a caricaturas dele feitas por duas alunas do curso de Física do campus VII (Alâne Soares e Aline Soares), este sarau teve de tudo um pouco, com leitura de poemas e literatura de cordéis recitados por alunos e professores da UEPB, música ao vivo com orquestra e apresentação solo de violino, além da animação das canções de José Marcos e das músicas cantadas e tocadas pelo reitor da instituição Rangel Junior. Foi sem dúvida uma noite de ensinamento, aprendizado e cultura.

Desse modo, em consonância com o legado de Paulo Freire, exposto de diversos modos sempre a serviço da educação, nós pudemos reafirmar que: “Educação não transforma o mundo. Educação muda às pessoas. Pessoas transformam o mundo.” (Paulo Freire)

Com base no livro *Pedagogia da Autonomia*, ainda foram apresentados pelos alunos: peças de teatro, uma paródia e um resumo do livro no qual Freire aponta o que “Ensinar exige”.

O terceiro e último dia deste primeiro seminário pedagógico das licenciaturas (26/09/2016), é marcado por apresentações tão satisfatórias como aquelas dos outros dois dias, com competições de melhores vídeos gravados por alunos do campus, apresentações bem humoradas de vídeos gravados pelos alunos de

matemática sobre como os professores se comportam em sala de aula, música ao vivo com o aluno animado José Marcos e também clássicos internacionais da atualidade por um trio bastante afinado e talentoso.

As principais apresentações tiveram como base a obra de Francisco Imbernón a Formação docente e profissional, onde o autor deixa bem claro que a docência nos dias contemporâneos não é mais uma profissão com função de transmissão de conhecimentos como fora antes. A docência, segundo Imbernón, só poderá ser vista como uma profissão se seu exercício e os conhecimentos dela derivados estiverem a serviço da mudança e da dignificação da pessoa, em razão da especificidade da sua natureza. Considerando que “Ensinar é trabalhar com seres humanos, sobre seres humanos e para seres humanos”. (TARDIF E LESSARD)

Imbernón também propõe em seu livro a discussão sobre a profissão de professor nos dias atuais com as constantes transformações que estão ocorrendo – globalização, mundialização, sociedade do conhecimento e da informação. Com base nesta discussão foi feito um Júri simulado com os alunos de Estágio Supervisionado I juntamente com alguns alunos de matemática, na qual a profissão de professor é julgada e considerada inocente.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Chegado ao término das observações na escola campo (E.E.E.F.M. Coriolano de Medeiros), é chegado o momento de fazer uma análise do Estágio Supervisionado como um todo, desde as aulas em sala na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), até os momentos finais das aulas de observação, passando pelas atividades integradas.

O Estágio, de forma geral, contribui de diversas maneiras, como já foi mencionado no decorrer do artigo, para a formação de um bom profissional. É visível assumir a influência reflexiva que o estágio nos proporciona, ao qual diante das observações confirmamos tal ênfase a sua importância enquanto o processo de formação, no qual acabou por nos situar no real e deixar um pouco do lúdico.

A interação com os alunos que alguns professores demonstram, e a capacidade destes de transmitir conhecimento, e os métodos engenhosos

que utilizam para “chamar e prender” a atenção dos estudantes mostra serem alguns dos pontos positivos desta longa e satisfatória jornada de observação. Estes pequenos detalhes foram observados com mais ênfase, pois são eles, estes pequenos detalhes, que farão a diferença no futuro, quando esta nova geração que hoje é estagiária se tornar professores e professoras, são detalhes como estes que de tão importantes serão escritos nos versos de folhas grifadas com letras maiúsculas - “IMPORTANTE!!!”.

Muitos pontos positivos foram observados como mencionado anteriormente, porém, felizmente, diga-se de passagem, não foram observados muitos pontos negativos enquanto observação das aulas, só os já mencionados anteriormente, talvez um ou outro desencontro por estagiários (que moram em cidades diferentes) e uma estrutura debilitada por parte da escola podem ser considerados também como pontos negativos, talvez, o maior ponto negativo seja a falta de tempo para um maior período de Estágio.

É necessário, também, dar-se o devido valor as teorias ensinadas pelos professores de estágio na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), campus VII, Patos, (em particular a professora Kilmara Rodrigues dos Santos), que de muitas formas nos prepararam para as fases de observação, nos mostraram a importância destas observações no nosso futuro ao qual possibilitou que os alunos (estagiários) tirem suas próprias conclusões de todo este processo.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Angela Maria; AMARAL, Telma. **A contribuição do Estágio Supervisionado na formação do pedagogo.** Disponível em: <

http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/2049_1600.pdf >. Acesso em: 15 de Outubro. 2016.

CHAVES, Isabelle C. Gutierrez; RODRIGUES, Jéssica Salomão; SILVA, Ana Paula Brito. **A importância do estágio na formação de professores.** Disponível em: <

<http://www.ppe.uem.br/semanadepedagogia/2012/pdf/T2/T2-003.pdf> >. Acesso em: 15 de Outubro. 2016.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

IMBERNON, F. **Formação docente e Profissional** – Formar-se para a mudança e a incerteza. São Paulo: Cortez, 2001.

KANT, Immanuel; HARTENSTEIN, Gustav; RINK, Friedrich T.; JAESCHE, Gottlob Benjamin. “**Ueber Padagogik**” in: “**I. Kant's sämtliche werke: In chronologischer Reihenfolge**” (“Obras completas de Kant: Em ordem cronológica”), v. 8, p. 460, 1803.

SCALABRIN, Izabel Cristina; MOLINARI, Adriana M. Corder. **A importância da prática do Estágio Supervisionado nas licenciaturas**. UNAR – Revista Científica do Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson”, v. 7, n. 1, 2013. Disponível em: <<http://revistaunar.com.br/cientifica/volumes-publicados/volume-7-no1-2013>>. Acesso em: 15 de Outubro. 2016.

